



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                               |
| <b>Ano</b>        | 2021  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | Influência do fator raça/etnia nos padrões atencionais de mulheres para corpos reais: estudo piloto |
| <b>Autor</b>      | LETÍCIA CARDOSO DA SILVA  |
| <b>Orientador</b> | THIAGO GOMES DE CASTRO  |

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Letícia Cardoso da Silva

Orientador Thiago Gomes Castro

Influência do fator raça/etnia nos padrões atencionais de mulheres para corpos reais: estudo piloto. Embora crescente a busca por validade ecológica através do uso de estímulos corporais reais na pesquisa de imagem corporal, não há abrangência da variabilidade étnica/racial na composição de bancos de estímulos e nos participantes dos estudos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência do fator raça/etnia de mulheres sobre o padrão atencional voltado para corpos reais brancos e não brancos categorizados em magros e obesos. Participaram 41 mulheres com idade média de 28,29 anos (DP = 7,07). Todas as participantes preencheram o Body Shape Questionnaire, que investiga insatisfação corporal, e realizaram uma tarefa experimental de forma online. A tarefa consistia em identificar a localização de um estímulo-alvo visual irrelevante (letras “p” ou “q”), após a apresentação de uma pista visual (imagens de corpos femininos reais brancos/não brancos, magros/obesos ou objetos neutros) congruente ou incongruente espacialmente ao estímulo-alvo. Os estímulos corporais foram selecionados pela internet e controlados em tamanho, cor e postura corporal. O paradigma conteve blocos de dois tempos diferentes de intervalo entre pista e alvo (760 ms e 1160 ms). O fator raça apresentou interação com o tipo de estímulo apresentado, com o desengajamento atencional e com o intervalo entre pista e alvo. No maior intervalo entre pista e alvo (1160 ms), as participantes que se autodeclararam como brancas ficaram por menos tempo olhando para as imagens de corpos brancos magros do que as mulheres que se autodeclararam como não brancas. De modo semelhante, as participantes com maiores escores de insatisfação corporal apresentaram menores tempos de reação para imagens de corpos brancos magros. Esses resultados podem estar associados a um padrão de evitação atencional a corpos magros. Porém, tal viés foi seletivo para as imagens de corpos brancos. Futuras investigações devem considerar a interferência da cor da pele das participantes e dos estímulos utilizados sobre a imagem corporal.